

## RESENHA/REVIEW

DRAGO, R.; ARAÚJO, M. P. M. (Orgs.). *Educação especial e educação inclusiva: teoria, pesquisa e prática*. São Carlos: Pedro&João, 2018.

*Israel Rocha DIAS<sup>1</sup>*

A educação especial numa perspectiva inclusiva, diferente do que muitos acreditam, não é tarefa fácil. Requer planejamento, responsabilidade, limites, formação constante, intersetorialidade, envolvimento do poder público, mudança de postura e olhar para o outro e para as diferenças pessoais. Pensar e agir na educação especial é um processo que envolve o estudo, a pesquisa, a proposição de novas ações que pensem em sujeitos concretos que, talvez, não aprendam da mesma maneira que os demais, mas aprendem.

Pensando nisso, esse livro nos move a repensar possibilidades outras de fazer educação. Fazer uma educação que percebe na individualidade de cada ser humano a possibilidade de fazer diferente. Fazer uma educação que promova a igualdade de acesso dentro da diversidade própria da coletividade.

Diante do exposto, o livro ora resenhado traz uma coletânea de textos produzidos a partir de pesquisas realizadas no contexto do GEPEI/PPGE/CE/UFES – Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação e Inclusão, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em

Educação do Centro de Educação da UFES, na linha de pesquisa de Educação Especial e Processos Inclusivos.

O livro em questão está dividido em dois conjuntos de capítulos. No primeiro apresenta a perspectiva teórica que orienta as pesquisas desenvolvidas pelo grupo; aspectos históricos da educação especial; as bases legais e a legislação da educação especial na perspectiva da educação inclusiva; a organização das escolas para atendimento do público-alvo da educação especial.

O segundo conjunto traz relatos de pesquisas realizadas pelos autores dos capítulos em espaços escolares com foco na inclusão escolar de alunos público-alvo da educação especial, com especial atenção para a síndrome de Klinefelter, síndrome de Down, síndrome de Noonan, síndrome de Williams, transtorno do espectro autista, deficiência física, a inclusão nas aulas de educação física a partir dos olhares dos alunos com necessidades educacionais especiais e o brincar e as possibilidades de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos público-alvo da educação especial.

<sup>1</sup> Doutorando e Mestre em Educação pelo PPGE/CE/UFES. Licenciado em Pedagogia. Professor dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e do Atendimento Educacional Especializado. *E-mail:* isrocha30@gmail.com

Tendo em vista a relevância da temática abordada e dos trabalhos elencados, convidamos o leitor a conhecer este livro, a base teórica que o sustenta, os relatos de pesquisa apresentados, objetivando nesta leitura, que novas/outras possibilidades de análise e intervenção sejam possibilitadas. Além disso, que suscitem novas discussões acerca dos direitos de acesso, permanência e aprendizagem dos sujeitos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação na escola comum.

Acreditamos que essa obra representa uma mola propulsora

para o fazer docente dos profissionais da educação que buscam rever e reinventar o movimento da escola inclusiva, no sentido de potencializar as ações em prol de uma escola para todos, sem discriminações.

Desejamos a todos uma excelente leitura e/ou bons trabalhos na escola comum direcionados a esses sujeitos que, além de terem direito ao acesso à escola comum, precisam permanecer nesse espaço pelo tempo determinado e, principalmente, aprender e se desenvolver.

*Recebido em: 24 de junho de 2018*

*Aceito em: 24 de junho de 2018*